

Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Da Pandemia Sobre A Saúde Dos Adolescentes

Autores: MARINA CHAVES AMANTÉA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), ALINE PETRACCO PETZOLD (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), CARINA MARANGONI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), HELENA CRISTINA VALENTINI SPEGGIORIN VIEIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), LAURA GAZAL PASSOS (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), LUIZA FERNANDES XAVIER (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), MARIA LÚCIA STEIERNAGEL HRISTONOF (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), MARINA MUSSE BERNARDES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), DÉLIO JOSÉ KIPPER (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL)

Resumo: Introdução: Tendo em vista o cenário pandêmico da COVID-19 e suas diversas repercussões, faz-se importante compreender os impactos que essa circunstância impõe sobre a saúde física e mental dos adolescentes, a fim de oferecer assistência adequada a essa população. Objetivo: Observar os efeitos da pandemia da COVID-19 na saúde dos adolescentes, considerando sintomas orgânicos ou psicológicos, para compreender como o desenvolvimento dessa população foi afetado ao longo desses dois anos. Métodos: Foi conduzida uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed (Medline), SciELO e Google Scholar. Estudos em inglês ou em português foram incluídos. Artigos de interesse, que abordam questões relativas à influência da pandemia sobre o desenvolvimento dos adolescentes, foram selecionados. A partir da leitura dos artigos, foi feita uma análise integrativa da literatura. Resultados: A pandemia da COVID-19 gerou efeitos diretos e indiretos sobre os adolescentes. Os efeitos diretos se referem às manifestações clínicas da doença nessa população. Por sua vez, os indiretos afetam o psicológico dos adolescentes, influenciando suas atitudes. Dentre esses últimos, foi possível observar prejuízos no ensino, socialização e desenvolvimento - em função do fechamento de escolas, agravamento de vulnerabilidade - graças ao afastamento do convívio familiar, amigos e rede de apoio, aumento do sedentarismo e da obesidade, bem como exagero no uso de mídias/telas, e, por fim, em alguns casos, aumento da fome e do risco alimentar, já que não puderam contar com a alimentação oferecida nas escolas. Conclusão: A partir dos resultados obtidos por meio desta revisão, é visível que a pandemia impactou e ainda impacta diversos aspectos da vida dos adolescentes. A socialização é essencial para o desenvolvimento pleno dessa população, sendo que a pandemia e o consequente isolamento social restringiu o convívio, principalmente com outros de mesma idade, de forma drástica. Torna-se necessário entender a dimensão desse impacto a fim de mitigá-lo.